

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Apresentação da Obra à Época do Lançamento da 1ª Edição</i>	XV
<i>Nota do Autor à 19ª Edição</i>	XVII
<i>Nota do Autor à 1ª Edição</i>	XIX

Primeira Parte ESTUDO EPISTEMOLÓGICO DA FILOSOFIA DO DIREITO

Capítulo 1 – NOÇÃO E OBJETO DA FILOSOFIA DO DIREITO	1
1. Considerações prévias.....	1
2. Graus do conhecimento.....	2
2.1. Conhecimento vulgar	2
2.2. Conhecimento científico	3
2.3. Conhecimento filosófico	3
3. Conceito de Filosofia.....	4
3.1. Definição etimológica e semântica.....	4
3.2. As especializações jurídicas e o fenômeno de desprendimento de matéria	5
3.3. Concepção atual da Filosofia.....	6
3.4. Filosofia Especulativa	7
3.4.1. Possibilidade do conhecimento	9
3.4.2. Origem do conhecimento	10
3.4.3. Essência do conhecimento	11
3.5. Filosofia Prática.....	11
4. A Filosofia do Direito	12
4.1. Noção	12
4.2. Elementos	15
4.2.1. Método.....	15
4.2.2. Objeto	15
4.2.3. Teleologia	17
4.2.4. A visão dos filósofos e dos juristas-filósofos.....	17
4.3. Utilidade	18
Capítulo 2 – O MÉTODO NA FILOSOFIA DO DIREITO	21
5. Critérios metodológicos	21
6. Métodos discursivos e métodos intuitivos	23

6.1. Métodos discursivos	23
6.1.1. Método dedutivo	23
6.1.2. Método indutivo	24
6.2. Métodos intuitivos	25
7. Métodos e Teoria do Conhecimento.....	26
8. Métodos na Filosofia do Direito.....	27
8.1. Considerações gerais	27
8.2. A <i>deductio juris</i> na Filosofia do Direito.....	27
8.3. O método indutivo na Filosofia do Direito	28
8.4. O método intuitivo na Filosofia do Direito	29
9. Crítica à influência da Lógica Formal no Direito.....	29
10. Conclusão	30
 Capítulo 3 – FILOSOFIA DO DIREITO E CONEXÕES COM CIÊNCIAS AFINS	33
11. A conexão como peculiaridade da Filosofia do Direito.....	33
12. Conexões primárias da Filosofia do Direito.....	34
12.1. Nexos com a Filosofia Geral	34
12.2. Nexos com a Ciência do Direito	34
12.3. Nexos com a Psicologia	35
12.4. Nexos com a Moral.....	35
12.5. Nexos com a Lógica.....	36
12.6. Nexos com a Sociologia e Sociologia do Direito.....	37
12.7. Nexos com a Teoria Geral do Direito.....	37
13. Outras conexões	38
14. Conclusões	39
 Segunda Parte	
O DIREITO E SEUS ATRIBUTOS DE VALIDADEZ	
 Capítulo 4 – CONCEITO DO DIREITO	41
15. Aspectos gerais.....	41
16. Direito e adaptação social	44
17. Cultura e natureza do Direito	45
18. A definição do Direito. O Direito subjetivo	46
19. Ordem jurídica	49
19.1. Noção geral	49
19.2. Coerência do ordenamento e normas antinômicas.....	50
19.3. Espécies de contradições jurídicas	51
20. Direito, Moral e Regras de Trato Social.....	53
21. A ideia do Direito Natural como divisor de correntes.....	54
 Capítulo 5 – DIMENSÃO AXIOLÓGICA DO DIREITO	57
22. A noção de valor.....	57

23. Valor e ontologia	59
24. Direito e valor	60
25. Classificação dos valores jurídicos.....	64
Capítulo 6 – JUSTIÇA E SEGURANÇA JURÍDICA	67
26. Considerações prévias.....	67
27. Acepções do vocábulo Justiça.....	68
28. Justiça, Direito e Moral.....	68
29. Justiça e Religião.....	70
30. Noção e espécies de Justiça como valor jurídico	71
31. Regras de Trato Social como prática do justo.....	74
32. O princípio da dignidade da pessoa humana.....	74
33. Equidade.....	76
34. John Rawls e a Justiça equitativa	78
35. Segurança jurídica.....	82
35.1. Noção e importância da segurança em geral.....	82
35.2. Noção de segurança jurídica	82
35.3. Princípios ligados à Política	82
35.4. Princípios específicos	83
36. Concepção humanista do Direito	86
Capítulo 7 – DIREITO E COAÇÃO.....	91
37. Considerações prévias.....	91
38. Coação, sanção e garantia jurídica.....	93
39. O significado da coação para o Direito	95
40. Conclusões	97
41. Limites éticos à coação	98
Capítulo 8 – ATRIBUTOS DE VALIDEZ DO DIREITO.....	99
42. Considerações prévias.....	99
43. Vigência.....	100
44. Eficácia.....	102
45. Efetividade	103
46. Legitimidade	105
47. Conclusões	106
Capítulo 9 – O JURISTA E A CULTURA JURÍDICA.....	109
48. O jurista.....	109
48.1. Aptidão para conhecer o Direito.....	109
48.2. Dever social do jurista.....	111
49. O Direito e os princípios	112

50. Cultura jurídica.....	114
51. O jurista e a exegese.....	116
52. O jurista e as Ciências Jurídicas.....	118
53. <i>Homo juridicus</i>	120
Capítulo 10 – LINGUAGEM JURÍDICA.....	123
54. Considerações prévias.....	123
55. Língua e linguagem.....	125
56. O poder da linguagem.....	125
57. Semiótica e linguagem jurídica.....	127
58. Insuficiência da linguagem e integração de lacunas.....	132
59. Aplicação de normas e valorações.....	135
60. Os <i>tipos</i> como expressão de pensamento.....	135
61. Jacques Derrida e a desconstrução.....	136
Terceira Parte	
ROTEIRO HISTÓRICO DA FILOSOFIA DO DIREITO	
Capítulo 11 – ORIGEM E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO.....	139
62. Considerações prévias.....	139
63. Origem histórica do Direito.....	140
64. Caracteres do Direito primitivo.....	142
65. O progresso jurídico.....	143
66. Conclusões.....	144
Capítulo 12 – A FILOSOFIA DO DIREITO NA ANTIGUIDADE.....	147
67. A história da Filosofia do Direito.....	147
68. Fase pré-helênica.....	148
69. Filosofia grega pré-socrática.....	150
70. Os sofistas.....	151
71. O pensamento socrático.....	152
72. A Filosofia Jurídica de Platão.....	153
73. O pensamento aristotélico.....	155
74. A Escola Estoica.....	157
75. A Escola Epicurista.....	158
76. A Filosofia do Direito em Roma.....	158
77. Observações finais.....	160
Capítulo 13 – A FILOSOFIA DO DIREITO NA IDADE MÉDIA.....	161
78. O cristianismo.....	161
79. São Paulo.....	162
80. Santo Agostinho.....	163

81. Santo Isidoro de Sevilha.....	164
82. O pensamento jurídico de Santo Tomás de Aquino	165
83. O voluntarismo de John Duns Escoto e Guilherme de Ockham.....	168
Capítulo 14 – A FILOSOFIA DO DIREITO NA IDADE MODERNA	171
84. O Renascimento	171
84.1. Maquiavel.....	172
84.2. Bodin.....	172
84.3. Hugo Grócio.....	173
85. A Escola Clássica do Direito Natural.....	174
85.1. Thomas Hobbes.....	174
85.2. Spinoza.....	175
85.3. Locke.....	176
85.4. Pufendorf.....	177
85.5. Tomásio	178
85.6. Rousseau.....	179
85.7. Reações à doutrina da Escola Clássica do Direito Natural	180
85.7.1. Henrique e Samuel Coccejo	180
85.7.2. Vico e Montesquieu.....	180
85.7.3. Leibniz.....	181
85.7.4. Wolff.....	182
86. O Direito Racional de Kant.....	183
87. O idealismo alemão e a Filosofia de Hegel.....	185
88. A Escola Histórica do Direito.....	187
88.1. Os precursores do historicismo jurídico.....	188
88.2. A doutrina da Escola Histórica do Direito.....	188
88.3. Crítica	190

Quarta Parte A FILOSOFIA DO DIREITO CONTEMPORÂNEA

Capítulo 15 – A DOCTRINA DO DIREITO NATURAL	191
89. Concepção dualista do Direito	191
90. A natureza humana como fonte do Direito Natural.....	193
91. Caracteres fundamentais do Direito Natural	194
92. Direito Positivo e Direito Natural	197
93. Princípios constitucionais do Direito Natural	198
94. O Direito Natural visto como ideologia.....	200
95. A realidade do Direito Natural	203
96. O caráter não ideológico do Direito Natural	204
Capítulo 16 – POSITIVISMO JURÍDICO E SUAS CORRENTES DOUTRINÁRIAS	207
97. A Filosofia Positiva	207

98. Pensamento científico de Augusto Comte.....	208
99. Positivismo jurídico e suas tendências fundamentais	209
100. Positivistas e jusnaturalistas.....	211
101. Escola da Exegese	212
102. Escola dos Pandectistas.....	213
103. Jurisprudência analítica de John Austin	213
104. Positivismo crítico de I. Vanni e de G. Carle	214
105. Neokantismo de R. Stammler e de E. Lask.....	215
106. A posição doutrinária de Léon Duguit	217
107. Teoria Geral do Direito	218
108. Realismo jurídico norte-americano e escandinavo	219
109. O Positivismo jurídico moderado de Norberto Bobbio.....	223
110. Niklas Luhmann e o Direito como sistema autopoietico	227
111. Poder e Direito no pensamento de Michel Foucault	229
112. Crítica de Ronald Dworkin ao positivismo jurídico analítico.....	230
113. Conclusões	233
 Capítulo 17 – TEORIA PURA DO DIREITO.....	235
114. A obra e o autor	235
115. O perfil da Teoria Pura do Direito	237
116. Os princípios de causalidade e de imputação.....	239
117. Norma jurídica: conceito, estrutura lógica, hierarquia.....	240
118. Validade e eficácia.....	242
119. Dever jurídico e direito subjetivo.....	243
120. Estado e Direito.....	244
121. Direito nacional e Direito internacional.....	244
122. Justiça e Direito.....	245
123. A ideia do Direito Natural	248
124. A interpretação do Direito	250
 Capítulo 18 – TEORIA MARXISTA E O DIREITO.....	255
125. Considerações prévias.....	255
126. O momento histórico da teoria marxista.....	256
127. Os corifeus do marxismo: Karl Marx e Friedrich Engels	257
127.1. Karl Marx	257
127.2. Friedrich Engels	257
128. A filosofia marxista.....	258
129. O Significado do Direito na visão marxista	260
130. Crítica.....	263
 Capítulo 19 – EXISTENCIALISMO E DIREITO.....	267
131. Filosofia da Existência	267

132. Existencialismo e Direito	269
Capítulo 20 – A FILOSOFIA JURÍDICA DE DEL VECCHIO	273
133. O jurisfilósofo italiano e sua obra	273
134. Objeto da Filosofia do Direito	275
135. Conceito e ideal do Direito	276
136. Fundamento racional do Direito.....	279
Capítulo 21 – NOVA RETÓRICA E TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA	281
137. Lógica jurídica	281
138. Argumentação jurídica – considerações gerais	283
139. Silogismo e argumentação jurídica	287
140. Tópica de Aristóteles.....	289
141. Tópica jurídica de Viehweg.....	291
142. Chaïm Perelman e a teoria da argumentação	294
143. Robert Alexy e a teoria da argumentação.....	297
144. Jürgen Habermas e a ação comunicativa.....	302
Capítulo 22 – A FILOSOFIA DO DIREITO NO BRASIL.....	309
145. Considerações prévias	309
146. O Brasil-Colônia e a obra de Tomás Antônio Gonzaga	310
147. A Filosofia Jurídica brasileira no século XIX	312
147.1. Avelar Brotero.....	312
147.2. João Theodoro Xavier	314
147.3. Sá e Benevides.....	315
147.4. José Soriano de Souza.....	316
148. A transição dos séculos e a Escola do Recife.....	317
148.1. Tobias Barreto	317
148.2. Sílvio Romero	319
148.3. Clóvis Beviláqua	320
148.4. Outros nomes na Jusfilosofia.....	323
149. São Paulo e seus jurisfilósofos no Século XX	324
149.1. Pedro Lessa	324
149.2. José Mendes	325
149.3. João Arruda	326
149.4. Miguel Reale	328
149.5. Goffredo Telles Júnior.....	332
149.6. Renato Cirell Czerna.....	333
149.7. Tércio Sampaio Ferraz Júnior	334
149.8. José Pedro Galvão de Souza.....	334
149.9. Aloysio Ferraz Pereira	335

149.10. Wilson de Souza Campos Batalha.....	335
149.11. André Franco Montoro	335
149.12. José Cretella Júnior	336
149.13. Celso Lafer	336
149.14. Paulo Jorge de Lima	337
149.15. Teófilo Cavalcanti Filho	337
149.16. Irineu Strenger.....	338
150. O século XX e a Filosofia do Direito no Rio de Janeiro	338
150.1. Pontes de Miranda	338
150.2. Francisco Campos	340
150.3. Hermes Lima	341
150.4. Paulo Dourado de Gusmão.....	342
150.5. Machado Paupério.....	343
150.6. Djacir Menezes.....	343
150.7. Alceu Amoroso Lima	344
150.8. Benjamin de Oliveira Filho.....	344
150.9. Paulino Jacques.....	344
150.10. C. H. Porto Carreiro	345
150.11. Oliveiros Litrento	345
151. A Filosofia do Direito em Minas Gerais.....	345
151.1. Carlos Campos	345
151.2. Lydio Machado Bandeira de Mello.....	346
151.3. Edgar Godói da Mata-Machado	346
152. O nordeste brasileiro e o pensamento jurídico-filosófico contemporâneo	347
152.1. Machado Netto	347
152.2. Lourival Vilanova.....	349
152.3. Nélson Saldanha.....	350
152.4. Cláudio Souto.....	350
152.5. Sílvio de Macedo.....	351
152.6. Marília Muricy Machado Pinto	351
152.7. João Maurício Adeodato.....	351
153. A Filosofia do Direito contemporânea em outros centros brasileiros de cultura.....	352
153.1. Roberto Lyra Filho	352
153.2. Luiz Fernando Coelho.....	353
153.3. João Baptista Herkenhoff.....	353
Bibliografia	355
Índice Onomástico	365
Índice Alfabético de Assuntos.....	373